



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
FACULDADE DE LETRAS – FALE
CAMPUS MACEIÓ**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

Plano de desenvolvimento da Unidade (PDU) elaborado pelos professores da Faculdade de Letras (Fale), sob a coordenação da Direção da Unidade, discutido em Assembleia realizada no dia 13/9/2012, às 9 horas, e homologado pelo Conselho em 13/9/2012, às 14 horas, no Auditório Heliônia Ceres.

**ELIANE BARBOSA DA SILVA
HELSON F. DA SILVA SOBRINHO
DIREÇÃO DA FALE**

Maceió/AL
Setembro/ 2012

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE FACULDADE DE LETRAS – FALE/CAMPUS MACEIÓ

1. PERFIL INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE LETRAS/CAMPUS MACEIÓ

1.1. Breve histórico

A Faculdade de Letras (Fale) é uma unidade acadêmica e administrativa que articula ensino, pesquisa e extensão. É um órgão de administração intermediária da Ufal, regida pelas normas postas no Estatuto e no Regimento Geral da Ufal, pelas decisões emanadas dos Conselhos Superiores da Universidade (CONSUNI e CURA) e pelo seu Regimento Interno.

A história do Curso de Letras em Alagoas começou no dia 16 de junho de 1950 com a fundação da Faculdade de Filosofia de Alagoas (FFA). A FFA surgiu a partir da carência de professores habilitados para exercer a função de professor do ensino médio. O Padre Teófanos Augusto de Araújo Barros, seu diretor, juntamente com outros professores, passou a integrar o quadro docente, tornando-se todos eles, na ocasião, fundadores da FFA, que à época contava com os cursos de Filosofia, História e Geografia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas. No dia 22 de janeiro de 1952, através do decreto federal nº 30.238/52, foi autorizado oficialmente o funcionamento da Faculdade de Filosofia de Alagoas pelo Conselho Nacional de Educação, após parecer favorável ao seu funcionamento pela comissão técnica do referido Conselho, através do Parecer nº 255, apresentado em sessão de 26 de setembro de 1951.

Em 25 de janeiro de 1961, com a criação da Universidade Federal de Alagoas, as faculdades existentes no estado passaram a funcionar no Campus Ufal, que então se instalava no bairro do Pontal da Barra, em prédio que hoje pertence ao Departamento de Trânsito (Detran). Na década de 70, foram criados o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA) e o Departamento de Letras e Artes (LAR). A transferência do curso de Letras e do CCHLA para o Campus A. C. Simões da Ufal ocorreu em 1977, instalando-se no antigo prédio da Faculdade de Economia. No ano de 1980, o Departamento de Letras e Artes foi extinto, e, a partir de então, o Curso de Letras passou a ser composto por dois departamentos: LCV (Letras Clássicas e Vernáculas) e LEM (Letras Estrangeiras Modernas), constituindo-se dessa forma as duas grandes áreas de formação do Curso.

Um grande marco para a história do Curso foi a implantação do Mestrado em Letras, em 1989, o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* da Ufal, cujo projeto foi elaborado pela Profa. Maria Denilda Moura. Nesse mesmo ano, também foram criadas as Casas de Cultura,

programa responsável pelo ensino e difusão de línguas – vernácula e estrangeiras – para a comunidade, um dos programas de extensão mais antigos da Ufal e de importante interlocução com a sociedade. Em 1995, sob a coordenação do Prof. Niraldo Farias, foi implantado o curso de doutorado em Letras e Linguística, uma demonstração de consolidação do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Ufal – o PPGLL.

A partir de 1995 vários eventos importantes foram realizados e outros fatos de destaque ocorreram no Curso de Letras, a saber: de 1995 a 1997, a Associação Brasileira de Linguística (Abralin), dirigida pela Profa. Denilda Moura, teve como sede o PPGLL/ Ufal; em 1998, foram criados o curso de Letras noturno e o Núcleo de Estudos Indigenistas (NEI), sendo este último criado pela Profa. Adair Palácio; no período de 2002 a 2004, o PPGLL foi sede da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (Anpoll), tendo como presidente o Prof. José Niraldo de Farias.

No ano de 2005, com a implantação das unidades acadêmicas da Ufal, foi criada a atual Faculdade de Letras (Fale), que teve na direção pró-tempore a Profa. Fabiana de Oliveira e o Prof. Eduardo Magalhães Júnior. Em 2006, a Fale teve como primeira direção eleita pela comunidade acadêmica a Profa. Ildney Cavalcanti (Diretora) e a Profa. Izabel Brandão (Vice- Diretora). A Profa. Stela Lameiras assumiu o cargo de Vice-Diretora, após a solicitação de afastamento da Profa. Izabel. Em abril de 2010, também eleitas pela comunidade, assumiram a direção da Fale a Profa. Eliane Barbosa da Silva (Diretora) e a Profa. Lúcia de Fátima Santos (Vice-Diretora). A partir de 14 de outubro de 2011, com o pedido de afastamento da Profa. Lúcia de Fátima, o Prof. Helson Flávio da Silva Sobrinho assume a Vice-Direção da Fale.

Já com o nome de Faculdade de Letras (Fale), a Unidade promoveu e sediou importantes eventos e associações da área: o V Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita (Elfe), em 2006; foi sede do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (Gelne), entre 2006 e 2008; realizou o III Encontro de Ciências da Linguagem Aplicadas ao Ensino (Eclae), em 2007, e o XXII Encontro do Grupo de Estudos Linguísticos do Nordeste (Gelne), em 2008; e o 2º Congresso Nordestino de Espanhol, em 2009. Em 2011, promoveu o 1º Seminário de Extensão da Faculdade de Letras e a Jornada Nacional de Língua Inglesa. Em 2012, três novos eventos fazem parte da agenda, a saber: a V Semana de Letras, a Comemoração dos 60 anos de criação do Curso de Letras e o VI Elfe.

1.2. Missão:

Análise crítica, produção e divulgação do conhecimento no âmbito das Letras e da Linguística, comprometidas com a ética, a justiça social, o desenvolvimento humano, o bem comum e a

excelência acadêmica.

1.3. Visão:

A Faculdade de Letras visa a interferir de forma significativa na formação e qualificação do graduando e pós-graduando na área de Letras e Linguística, enfatizando a importância da ética e do papel do trabalho nas relações humanas, numa perspectiva de transformação social e de busca incessante da excelência, dentro das ações de ensino, pesquisa e extensão.

1.4. Metas:

Valorizar e consolidar o papel das áreas de Letras e Linguística, no âmbito local, nacional e internacional, priorizando a produção do conhecimento e a ação transformadora do ser humano com base na formação de professores e de pesquisadores na área de ensino de línguas e suas literaturas.

1.5. OBJETIVOS:

Geral:

Acompanhar de modo sistemático o funcionamento dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, e das Ações de Extensão, buscando sempre uma maior interdisciplinaridade entre as ações de ensino, pesquisa e extensão, visando a formação de professores e pesquisadores na área de Letras e a qualificação e desempenho docente e técnico-administrativo.

Específicos:

1. Estabelecer um diálogo constante com os Colegiados da Graduação e Pós-Graduação e seus representantes discentes para o aperfeiçoamento dos Cursos,
2. Acompanhar a formação dos alunos de graduação e pós-graduação.
3. Incentivar e viabilizar ações que promovam a qualificação do docente e do técnico-administrativo.
4. Buscar a ampliação dos quadros docente e técnico-administrativo através das instâncias superiores.
5. Incentivar a produção do conhecimento científico, viabilizando recursos para a sua divulgação através de publicações, e a interlocução dos sujeitos pesquisadores através da participação em

eventos .

6. Promover eventos itinerantes e comemorativos.
7. Consolidar as ações de extensão, buscando a articulação com o ensino e a pesquisa.
8. Fazer o planejamento orçamentário participativo.
9. Acompanhar e providenciar melhorias de infraestrutura, de mobília e de equipamentos para seu adequado funcionamento.
10. Incentivar e participar de programas de intercâmbio nacional e internacional.
11. Proporcionar condições que permitam o bom funcionamento da Fale no âmbito acadêmico-administrativo.

1.6. Quais os Cursos/ Programas ofertados pela Unidade Acadêmica:

a) Graduação:

Atualmente, o curso de graduação em Letras, através de seu Projeto Político-Pedagógico (2007), contempla dois núcleos de formação: o núcleo de formação do conhecimento sobre a língua e suas literaturas e o núcleo de formação para a docência. O curso desenvolve, em regime seriado semestral, quatro habilitações, Português, Espanhol, Francês e Inglês, compreendendo um total de 3.220 horas de aulas-atividade para a sua total integralização. Assim, de modo geral, o curso visa à formação do aluno na área dos estudos da Linguagem, objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências para formação do professor de Línguas (Português, Espanhol, Inglês, Francês) e suas Literaturas.

NOME DO CURSO	NÍVEL	MODALIDADE	OFERTA VESTIBULAR/ ENTRADA SEMESTRAL	ALUNOS MATRICULADOS/ 2012
Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa	Graduação	Presencial	15 vespertino/ 15 noturno	124 vespertino/ 139 noturno = 263 alunos
Curso de Letras - Licenciatura em Língua Espanhola	Graduação	Presencial	10 vespertino/ 10 noturno	73 vespertino/ 83 noturno = 156 alunos
Curso de Letras - Licenciatura em Língua Inglesa	Graduação	Presencial	10 vespertino/ 10 noturno	66 vespertino/ 89 noturno = 155 alunos
Curso de Letras - Licenciatura em Língua Francesa	Graduação	Presencial	10 vespertino	30 vespertino/ 6 noturno = 36 alunos
TOTAL Alunos Matriculados - 2012	Graduação	Presencial	Vespertino/ Noturno	610 ALUNOS

EGRESSOS NAS 4 (QUATRO) HABILITAÇÕES	Colação 2010	Colação 2011	Colação 2012 (até o momento)
	86 alunos	100 alunos	27 alunos

b) Extensão:

A Fale tem um elevado número de ações de extensão, com a participação de vários docentes e discentes junto à comunidade acadêmica e à comunidade local. Vale ressaltar também que a Fale tem atuado em alguns projetos interunidades como, por exemplo, o subprojeto “Construindo significados” (2011-2012), coordenado pela Prof^ª Rita Souto e posteriormente pela Prof^ª Fabiana Oliveira, que, por sua vez, esteve vinculado ao projeto “Investindo em novos talentos da rede de educação pública para

inclusão social e desenvolvimento da cultura científica”, integrante do Programa de Apoio a Projetos Extracurriculares, regulamentado pelo Edital CAPES/DEB nº 033/2010. Também merece destaque o projeto Mora na Filosofia, coordenado pelo Prof^o Marcus Matias, uma parceria entre as unidades Fale, Curso de Filosofia e Centro de Educação (Cedu), originado em 2010 e ainda em atividade.

Nos quadros a seguir, listamos os projetos e as ações de extensão que foram e/ou estão sendo desenvolvidos na Fale.

EXTENSÃO FALE – UFAL (2010-2012)

Ações de Extensão (Projetos)

TÍTULO DO PROJETO	Coordenador	Área Temática Principal	Período
1. Projeto: Língua Portuguesa na sala de aula: leitura, literatura, escrita e intervenção	Profª. Eliana Kefalás	Educação	2011
2. Projeto: Entre o dizer e o fazer dos professores e alunos de língua inglesa: os gestos de interpretação revelando sentidos	Profª. Simone Makiyama	Educação	2011-2013
3. Projeto: Ensino e Aprendizagem de Línguas em Comunidades de Maceió	Profª. Rita Zozzoli (2010-2011) Profª. Rita Souto (2011-2012)	Educação	2010-2011-2012
4. Projeto: PET – Letras no Paespe	Profª. Núbia Faria	Educação	2011-2012
5. Projeto: Entre o ouvir, o ler e o escrever: Experiências de audição, leitura e produção de texto na Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly	Profª. Núbia Faria	Educação	2011-2012
6. Projeto Fale inglês no Pontal (atualização e cadastramento do projeto)	Profª. Adriana Tibana	Cultura	2011-2012
7. Projeto: A interferência fonológica da língua materna no ensino e aprendizagem de espanhol/ LE: Propostas metodológicas.	Profª. Aline Vieira	Cultura	2010-2011
8. Entre o ouvir, o ler e o escrever: Experiências de audição, leitura e produção de texto na Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly	Profª. Núbia Faria	Educação	2011-2012
9. Oficina de Composição. Cultura Gospel em ação: a influência do gospel na música, literatura e teatro da sociedade contemporânea do estado de Alagoas	Profª. Eliane Barbosa	Educação	Realização: 14 de outubro de 2011
10. Projeto “Jornalismo literário em Alagoas”	Profª. Ildney Cavalcanti	Educação	2011
11. Projeto Pibip-ação: Letramento Digital na Vila dos Pescadores do Jaraguá	Profª. Rita de Cássia Souto Maior	Educação Cultura	2011-2012
12. Projeto: Para o estímulo à difusão e estudo da língua de sinais brasileira e a expressão cultural das comunidades surdas.	Prof. Daniel Paes	Educação	2011
13. Projeto: Pibid-Letras (“A formação inicial dos professores de Língua Portuguesa em contextos de leitura e produção de textos”): projeto vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).	Profª. Lúcia de Fátima Santos	Educação	2010-2011-2012
14. Projeto Multiplicidade Escrita	Profª. Susana Souto Silva	Cultura	2010
15. Projeto: Casas de Cultura no Campus	Prof. Sérgio Ifá	Educação, Cultura	2010-2011-2012
16. Projeto: Estímulo à Difusão da Língua Espanhola e de suas Expressões Culturais (CCLA)	Profª. Laureny Lourenço	Educação Cultura	2010- 2011-2012
17. Projeto: Estímulo à Difusão da Língua Francesa e de suas Expressões Culturais (CCEF)	Profª. Stela Lameiras	Educação Cultura	2010-2011-2012
18. Projeto: Estímulo à Difusão da Língua Portuguesa e de suas Expressões Culturais	Prof. Paulo Valença (2010-2012)	Educação Cultura	2010-2011-2012

(CCLB)	Profª. Fabiana de Oliveira (2012)		
19. Projeto: Estímulo à Difusão da Língua Alemã e de suas Expressões Culturais (CCEA)	Profª. Irene Dietschi	Educação Cultura	2010-2011-2012
20. Casa de Cultura de Expressão Visuogestual – Miralles (CCEV)	Prof. Daniel Paes de Albuquerque (2010-2012) Prof. Fábio Santos (2012)	Educação Cultura	2010-2011-2012
21. Projeto: Estímulo à Difusão da Língua Inglesa e de suas Expressões Culturais (CCB)	Profª. Ildney Cavalcanti (2010-2011) Prof. Paulo Stella (2011-2012)	Educação Cultura	2010-2011-2012
22. Mora na Filosofia	Prof. Marcus Matias	Cultura	2010

Ações de Extensão (Eventos e cursos)

Título	Coordenador	Área Temática Principal	Período
1. I Jornada NEI-PET sobre o índio brasileiro: Todo dia é dia de índio	Prof. Aldir S. de Paula Profª. Núbia Faria	Educação	19 de abril de 2011
2. Evento: I Seminário de Extensão: Ação em Foco	Profª. Rita Souto Maior	Educação	22 e 23 de agosto de 2011 (A segunda edição é prevista para 2º semestre de 2012)
3. IV Semana de Letras	Profª. Núbia Faria	Educação	24 a 26 de agosto de 2011
4. Exposição crítica do Filme: Espanha: Tierra entre Mares	Profª. Aline Vieira	Educação	6 de junho de 2011
5. Curso de Férias Produção de Textos acadêmicos: resenha e resumo	Profª. Rita Souto Maior	Educação	16 a 20 de janeiro/2012
6. Curso de Férias	Prof. Niraldo Farias	Educação	16 a 20 de janeiro de 2012
7. II Jornada de Estudos Indigenistas	Prof. Aldir S. de Paula Profª. Núbia Faria	Educação	30 de abril de 2012
8. Ciclos de Estudos Linguísticos e Literários	Profª. Núbia Faria	Educação	Maio/2011/2012
9. V Semana de Letras	Profª. Núbia Faria	Educação	28 a 31 de agosto de 2012

b) Pós- Graduação:

Nome do Curso: **Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística**

Nível: **Mestrado e Doutorado**

Modalidade: **Acadêmico**

Áreas de atuação/ linhas de pesquisa

O PPGLL é constituído por duas grandes áreas de concentração: Linguística e Estudos Literários.

PPGLL	ÁREAS	
	Linguística	Estudos literários
LINHAS DE PESQUISA	1. Teoria e análise linguística	1. Literatura, cultura e sociedade
	2. Discurso: sujeito, história e ideologia	2. Literatura e história
	3. Linguística aplicada	---
	4. Estudos do texto: oralidade, leitura e escritura	---

NOME DO CURSO	NÍVEL	ALUNOS MATRICULADOS/ 2012	TOTAL ALUNOS
	Mestrado	37 ALUNOS	

LETRAS E LINGUÍSTICA	Doutorado	49 ALUNOS	86 ALUNOS
----------------------	-----------	-----------	-----------

Oferta de Vagas	22 Mestrado	11 – Linguística 11 – Literatura
	22 Doutorado	11 – Linguística 11 – Literatura

Forma de entrada: Seleção anual (prova escrita, defesa de projeto, prova de proficiência em língua estrangeira, análise do currículo).

Desde 1997, o PPGLL organiza a publicação de artigos científicos da área através da Revista *Leitura*. A Revista do Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Ufal tem periodicidade semestral, sendo avaliada com conceito B2 no Qualis (Capes).

Durante os seus vinte e três anos de existência, o PPGLL já realizou mais de 200 defesas de dissertações de mestrado e mais de 100 defesas de teses de doutorado.

d) Pesquisa:

Os Grupos de Pesquisa do PPGLL estão certificados no CNPq e envolvem pesquisadores do programa propriamente dito, professores da Fale ainda não credenciados na Pós-graduação, alunos de Pós-graduação e de Graduação e professores de outros programas da Ufal e de outras instituições, desenvolvendo projetos, efetuando eventos científicos e produzindo artigos científicos e trabalhos de extensão.

GRUPOS DE PESQUISA:

Estudos em Fonética e Fonologia

Descrição: Nesse grupo de pesquisa, desenvolvem-se estudos nas áreas de fonética e fonologia. Os trabalhos são elaborados dentro de várias correntes de estudos dos sons. No âmbito da Fonética, lida-se com fonética articulatória, a fonética acústica experimental e a fonética perceptual. No campo da Fonologia, os trabalhos são de cunho descritivista, apoiados em princípios básicos de descrição fonológica mais explicações de base gerativa do modelo padrão aos modelos autosegmentais. As áreas abrangidas são descrição de línguas (línguas indígenas, português e outras línguas), ensino e aquisição. **Membros:** Profa. Januacele da Costa (líder), Prof. Miguel Oliveira, Jr. (líder), Profa. Dra. Eliane Barbosa da Silva (Fale-Ufal), Profa. Dra. Luzia Payão (Uncisal), Profa. Ms. Adriana Lopes Lisboa Tibana (Fale-Ufal), Profa. Ms. Aline Vieira (Fale-Ufal), Eronilma Bezerra da Silva, Fábria Pereira da Silva, Frederico Chaves Sampaio junior, Ebson Wilkerson Rocha da Silva, Jéssica Gonçalves da Silva, Mariana Silva Sousa, Jeylla Salomé Barbosa dos Santos, Maraísa Espíndola de Castro.

Línguas Brasileiras: análise, aquisição e ensino

Descrição: O grupo objetiva agrupar projetos dedicados a: 1) descrição, análise e documentação de línguas brasileiras, incluindo-se o português, as línguas indígenas e a língua brasileira de sinais (libras); 2) aquisição da linguagem oral e escrita pela criança, a aquisição da escrita por jovens e adultos, a aquisição de libras e do português escrito pelo sujeito surdo, e 3) reflexão sobre teorias,

métodos e epistemologia no campo da linguística e seus desdobramentos para o ensino de línguas. **Membros:** Aldir Santos de Paula (líder), Núbia Rabelo Bakker Faria (líder), Ana Cristina Ribeiro de Noronha, Lucila Maria Oliveira da Costa, Antônio Félix de Souza Neto, Lys Lins Calisto, Elyne Giselle de Santana Lima Aguiar Vitória, Maria Andressa Lacerda Dantas Pereira da Costa, Érika Costa de Souza, Paula Moura Lopes, Gabriela Sóstenes, Priscila Rufino da Silva, Luciana Santos Silva, Sandra Patrícia Lamenha Peixoto.

Ensino e aprendizagem de línguas:

Descrição: Criado em 1995, o grupo de estudos Ensino e aprendizagem de línguas pertence ao Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da Ufal e está situado na linha de pesquisa "Linguística Aplicada" do mesmo programa. Ele tem participado ativamente das discussões relativas às questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem de línguas (materna e estrangeira) inseridas nas pesquisas desse grupo, tais como: leitura e produção de texto na oralidade e na escrita; gramática na sala de aula; interface LM e LE; inter-relações entre as modalidades oral e escrita; interação e discurso na sala de aula; linguagem, cultura e identidade; formação de professores e de formadores de professores; multiletramentos; tecnologias da contemporaneidade e ensino. Essa participação se dá através de apresentações em diversos eventos nacionais e internacionais, bem como através da publicação de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos e anais, dentre outros. A atuação do grupo também se verifica nas contribuições para a transformação das práticas em sala de aula e para a formação do professor e dos alunos pesquisadores, uma vez que a metodologia da pesquisa ação utilizada em várias pesquisas do grupo contempla essas dimensões. **Membros:** Rita Maria Diniz Zozzoli (líder), Rita de Cássia Souto Maior (vice-líder), Andréa da Silva Pereira, Paulo Rogério Stella, Antônio Cícero de Araújo, Daniel Adelino C. O. da Cruz, Danielly Verçosa Silva, Rosângela Oliveira Cruz Pimenta, Eliane Barbosa da Silva, Sergio Ifa, Elisabeth Santa Rosa de Medeiros, Valmir Nunes Costa, Lúcia de Fátima Santos, Wellington Barbosa Silva, Nádia Mara da Silveira. Orientandos: Álex Marcondes da Silva, Islane Caroline de Araujo, Alexandre Ribeiro Emiliano, Jadson da Silva Pereira, Amanda Hortência L. do Nascimento, Josineide L. dos Santos, Antonio Carlos S. de Lima, Milaedy Gardênia N. Oliveira, Antonio Warner de Araújo Vasconcelos.

Análise do Discurso – Grupo de Estudos em Discurso e Ontologia (Gedon)

Descrição: Esse grupo tem por objetivo desenvolver estudos e pesquisas na área de Análise do Discurso de linha francesa (AD), procurando, através de diversos tipos de materialidades (discurso político, midiático, educacional, jurídico, literário, religioso, científico e discursos do cotidiano), desvelar os conflitos sociais na sociedade capitalista, com ênfase no sujeito de classe e nas relações de opressão que, em suas formas de manifestação discursiva, expressam a simultaneidade contraditória entre dominante e dominado. **Membros:** Belmira Rita da Costa Magalhães (líder), Helson Flávio da Silva Sobrinho (líder), Maria do Socorro Aguiar de Oliveira Cavalcante. Ana Maria Gama Florêncio, Andréa da Silva Pereira, Maria Leônia Garcia Costa Carvalho, Rossana Viana Gaia, Ahiranie Sales dos Santos Manzoni, Lisiane Alcaria de Oliveira, Luciano Accioly Lemos Moreira, Camila Pimentel Medeiros, Luciano Luiz Araújo, Catiane Rocha Passos de Souza, Luziene Corrêa Parnaíba, Eglene Gleice Souza de Moraes, Márcio Ferreira Calheiros, Fabrisa Leite Barros da Silva, Maria Cremilda da Silva Melo, Marília Rocha Vieira, Geice Queila de Lima Silva, Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel, Monique Munielle Santos Silva, Heder Cleber de Castro Rangel, Rita Magna de Almeida Reis Lôbo de Vasconcelos, Ivete Aparecida da Silva Ota, Rodrigo Almeida Reis de Vasconcelos, Juliana Tereza de Souza Lima, Simone Makiyama, Júlio Arantes Azevedo, Simone Valéria de Araujo, Julio César Albuquerque da Rocha, Sylvio Marinho da Pureza Ramires, Jullyana Neri Vilaça, Tatiana Magalhães Florêncio, Lais Sousa Cavalcante.

Getel - Grupo de Estudos do Texto e da Leitura

Descrição: Os estudos sobre texto, discurso, leitura, cognição, escrita, gêneros textuais e letramento são de extrema importância para os cursos de graduação e pós-graduação das áreas de Letras, Linguística e Educação, já que essas áreas são responsáveis pela formação de professores de línguas e literatura, além de outros educadores e profissionais que lidam com a questão da linguagem (alfabetizadores, redatores, revisores, dentre outros). O grupo de estudos aqui proposto deve se configurar como um espaço inter e multidisciplinar que deverá abranger estudos, pesquisas, eventos e publicações que terão como alvo principal os professores do ensino básico e alunos da graduação nas áreas referidas, cujos interesses se ligam a essa importante atividade humana, a língua(gem) e a interação social, seus usos, modos, funções, construtos, suportes e mediações. Consideramos também que o referido grupo será uma forma de nossos programas de pós-graduação darem um efetivo retorno social, uma contribuição significativa para minimizar, de alguma forma, o atual quadro de crise em que se encontra o ensino na escola básica no nosso estado. **Membros:** Maria Francisca Oliveira Santos (líder), Maria Inez Matoso Silveira (líder), Maria Aparecida Silva, Fabiana de Oliveira, Ana Néri Almeida Tenório, Jane Cleide dos Santos Bezerra, Annallena de Souza Guedes, Jane Pereira Costa, Charridy Max Fontes Pinto, João Victor de Oliveira Araújo, Cristiano Lessa de Oliveira, Neilton Farias Lins, Delma Cristina Lins Cabral de Melo, Raphaella Peixoto de Souza, Denise Silva Barbosa, Renata Loyane Rodrigues Barbosa, Deywid Wagner de Melo, Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti, Eduardo Pantaleão de Moraes, Rogério dos Santos, Fernanda Goulart Ritti Dias, Sandra Araujo Lima, Flávia Colen Meniconi, Valfrido da Silva Nunes, Francisco Jailson Dantas de Oliveira

Observatório da Linguagem em Uso

Descrição: O presente grupo procura mostrar as relações estabelecidas no discurso em diversos contextos, sejam elas estabelecidas em salas de aula, consultas médicas, entrevistas jornalísticas, textos literários, contextos digitais, entre outros. Os/As pesquisadores/as do grupo também compartilham de reflexões sobre globalização, estudos culturais, pós-colonialismo e hibridismo cultural. A metodologia de cunho etnográfico utiliza como instrumentos de coleta gravações em áudio e em vídeo, questionários, entrevistas e notas de campo, documentos e textos literários. Questões que afetam a linguagem em uso são o foco das pesquisas, analisando elementos como a relação entre linguagem e cultura, preconceito e tolerância na linguagem, preservação da face, crenças sobre a linguagem, letramento e multiletramentos e material digital. O grupo participa ativamente de seminários, congressos e eventos locais regionais, nacionais e internacionais. Há, também, uma crescente produção bibliográfica. **Membros:** Roseanne Rocha Tavares (líder), Sergio Ifa (líder), Adriana Lopes Lisboa Tibana, Maria Cristina Lima Paniago Lopes, Ana Lúcia Simões Borges Fonseca, Maria do Carmo Milito Gama, Breno Dias Oliveira, Paulo Rogério Stella, Daniel Adelino Costa Oliveira da Cruz, Rosângela Nunes de Lima, Daniela Gomes de Araújo Nóbrega, Ildney de Fátima Souza Cavalcanti, Jane dos Santos, Vanderlei José Zacchi, Jarbas Medeiros de Lima Filho, Waléria de Melo Ferreira, Jose Carlos Goncalves, Welma Júlia Santos de Lima.

Literatura e Utopia

Descrição: Formado em junho de 2000, o grupo de pesquisa Literatura e Utopia é registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa (CNPq/Brasil). Integram a nossa equipe pesquisadores/as (professores e estudantes) de cinco universidades brasileiras e uma norte-americana. Estruturado a partir de cinco linhas, as pesquisas do grupo têm como objetivo central reunir os vários projetos, já concluídos ou em andamento, estudar várias tradições, mo(vi)mentos, gêneros e/ou textos literários sob a perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos de gênero, observando as utopias e distopias da cultura e as inter-relações entre cultura, literatura e utopia. **Membros:** Dra. Ildney Cavalcanti (líder), Dr. Alfredo Cordiviola (UFPE), Dra. Ana Claudia Aymoré Martins (Ufal), Dr. Biagio D'Angelo (PUC-MG), Dr. Edson Luiz André de Sousa (UFRGS), Dr. José Alexandrino de Souza Filho (FBN), Dra. Lúcia Rodrigues de La Rocque (Fiocruz/Uerj), Dra. Maria Gabriela Costa (Ufal), Dra. Marcia Felix da Silva Cortez (Ufal), Dr. Renildo Ribeiro (Ufal), Cleusa Salvina M. Barbosa (Ufal), Juan Ignacio López (UFPE), Brenda Carlos de Andrade (UFPE), Marcus Vinicius Matias (Ufal), Rogério

Mendes Coelho (Ufal), Amanda Priscila Santos Prado (Ufal), Eliaquim José Teixeira Santos (Ufal), Nayara Macena Gomes (UFPE), Rosa Maria dos Santos (Ufal), Fernanda Gomes da Silva (Ufal), Gabriella Patrícia dos Santos Lins (Ufal), Tássio Silveira Batista (Ufal), Aline Maire de Oliveira Gomes (Ufal), Analice da Conceição Leandro da Silva (Ufal), Arenato da Silva Santos (Ufal), Roberta de Aguiar Santos (Ufal)

Mare&sal Estudos e Pesquisas Interdisciplinares

Descrição: O grupo Mare&sal, criado em 1997, na Ufal, é interdisciplinar e desenvolve pesquisas em estudos de gênero associadas a várias áreas do conhecimento: literatura, psicanálise, direitos humanos sociais, filosofia e serviço social. Vincula-se ao PPG Letras, à Faculdade de Letras, onde atua a sua líder; à de Medicina, onde atua a vice-líder; vincula-se ainda às Unidades de Educação, Ciências Humanas, Comunicação Social e Artes, e Serviço Social, além do Núcleo Temático Mulher & Cidadania. O Mare&sal também colabora com outros grupos, como Literatura e utopia, da Ufal. O projeto "Resgate e representação da identidade de gênero de mulheres na ciência e nas artes", financiado pelo CNPq (1999-2001), envolveu a Ufal, Ufba e UFRPE, tendo resultado na publicação da Coleção Mare&sal (3 volumes). O grupo tem formado pesquisadoras/es da IC ao doutorado nas várias áreas do conhecimento. Conta hoje com seis pesquisador@s (+10 discentes) cujos projetos convergem para o feminismo em suas várias vertentes, em diálogo com outros campos do conhecimento. Sua líder é pesquisadora do CNPq, nível 2. O grupo reúne-se periodicamente para estudos e debates relacionados às pesquisas. Projetos atuais: 1) Traduções da cultura: uma antologia interdisciplinar. (Ufal/UFSC, financ. CNPq); 2) Reconfigurações feministas na poesia de G. Nichols (financ. CNPq); 3) Corpo e exílio na narrativa de Lya Luft; 4) Compreendendo a realização progressiva do direito à alimentação ...: o caso das travestis em Maceió, AL (financ. da Sec. de Est. da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos); 5) Representações sociais de gênero, étnico/raciais e de sexualidade entre os profissionais do magistério; 5) Identidades de gênero de jovens do sexo masculino, em Maceió:... (Edufal: 2009); O corpo em revista (Edufal: 2005) e a "Coleção Mare&sal" (Edufal/CNPq, 2002 e 2003). Homepage em construção. **Membros:** Izabel F. O. Brandão (líder), M^a de Fátima Machado de Albuquerque (vice-líder), Jerzui Mendes Torres Tomaz, Elvira Barretto, Maria Aparecida Batista de Oliveira, Lincoln Braga Villas Boas, Elaine Cristina Raposo dos Santos, Laurení Aparecida Lourenço da Silva, Raquel D'Elboux Couto Nunes, Marina Verçosa de Andrade, Darislânia da Silva Rocha, Bruno Fellipe, Maria Priscilla Moura de Amorim, Vanessa Gomes Ribeiro, Monalisa Madeiro Gregorio Barbosa, Gersonita Silva.

Poesia Brasileira e História

Descrição: Fundamentado em estudos de teoria e crítica literárias e em ensaios historiográficos, o projeto analisa obras poéticas com o propósito de pesquisar as relações entre Literatura e História – campo ainda pouco explorado na prática analítica. Seu corpus abrange poetas pertencentes às diversas tradições literárias que por aqui se constituíram desde o século XVIII, e vêm se formando na atualidade. Desenvolvida no local de trabalho (PPGLL/Ufal) da líder do grupo, a pesquisa manifesta interesse por poetas esquecidos, quase ausentes de nossa historiografia literária. **Membros:** Profa. Gilda de Albuquerque Vilela Brandão (líder), Prof. Fernando Moreira Fiúza, Prof. Niraldo Farias, Prof. Roberto Sarmiento Lima, Antonio José Rodrigues Xavier, Fernando Guilherme da Silva Ayres, Gustavo Henrique de Souza Leão, Herbert Nunes Almeida Santos, Lídia Maria Ferreira Dantas, Joranaide Alves Ramos, Nielson Batista da Silva, Virgínia dos Santos Silva

História e construção literária na prosa brasileira

Descrição: O grupo de pesquisa, intitulado História e construção literária na prosa brasileira, está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Universidade Federal de Alagoas, onde atua a líder do grupo. A pesquisa visa à análise dos elementos formais de textos literários brasileiros, examinados em correlação com seu quadro histórico de referência. **Membros:** Ana Claudia Aymoré Martins (líder), Fernando Fiúza Moreira, Roberto Sarmiento Lima, Gilda Vilela

Brandão.

Estudos de Tradução

Descrição: Esse grupo se propõe a propiciar a reflexão tradutológica como base nos problemas e processos tradutórios evidenciados em textos traduzidos e traduções em processo, e também desde uma perspectiva pedagógica na formação de professores e tradutores de línguas estrangeiras através de três linhas de pesquisa: 1) Tradução de textos científicos e técnicos que trata sobre os estudos sobre competência tradutológica, didática da tradução e recursos para a tradução de textos científico-técnicos e formação de tradutores nessa área; 2) Pragmática Intercultural que propõe oferecer um espaço de reflexão sobre o papel da pragmática intercultural no processo de tradução, bem como na criação e interpretação discursiva num ambiente de estudos como é o vivenciado por alunos brasileiros de espanhol língua estrangeira, futuros professores e 3) Tradução em Literatura comparada que visa o estudo e análise dos termos culturalmente marcados nas traduções de obras de autores nordestinos para o espanhol, observando as barreiras culturais na tradução de obras de cunho regionalista e as aproximações e distanciamentos do par linguístico envolvido. **Membros:** Ana Margarita Barandela García (Fale) (líder), Gonzalo E. Abio Vírsida (Cedu), Jacqueline Elizabeth Vasquez Araujo (Fale), Kristianny Brandão Barbosa De Azumbuja (Fale), Geisiana A. de Carvalho, Estanislau Cabral Neto, Dayanne Amaral Lopes, Jocicleia Florencio, Lauro César Timoteo dos Santos, Valdenise S. de Oliveira Melo, Ana Paula da Silva, Elielma Messias Duarte.

PIBIC (2012-2013)

ORIENTADOR(A)	TÍTULO DO PROJETO	Bolsista(s)	Colaborador(es)
1. Aldir Santos de Paula	Processo de palatalização na cidade de Maceió: uma abordagem sociolinguística	1	0
2. Eliana Kefalás Oliveira	Leitura em cena: a escuta do corpo na formação do leitor literário	1	0
3. Eliane Barbosa da Silva	Aspectos fonético-fonológicos na interlíngua de aprendizes de espanhol/LE: da análise teórica à prática	1	0
4. Fabiana de Oliveira	A interferência de fatores textuais e cognitivos na compreensão leitora de alunos universitários	1	1
5. Helson Flávio da Silva Sobrinho	O funcionamento do discurso sobre a velhice e os trajetos sociais.	2	0
6. Ildney da Fátima Souza Cavalcante	Utopismos brasileiros: um inventário cultural	2	1
7. Izabel de Fátima de Oliveira Brandão	Traduções da cultura: Uma antologia interdisciplinar nas interfaces entre estudos de gênero, feminismos e mulheres	1	0
8. Januacele Francisca da Costa	Documentação da língua indígena brasileira Yaathe (Fulni-Ô)	2	0
9. Maria Denilda Moura	A sintaxe da concordância no português brasileiro	1	0
10. Miguel José Alves de Oliveira Júnior	Nurc digital: uma proposta de representação dos dados do projeto Nurc	2	0
11. Núbia Rabelo Bakker Faria	Forma e substância na linguagem: desafios para pensar a natureza da escrita alfabética a partir da escrita do surdo.	1	1
12. Paulo Rogério Stella	A formação crítica do professor de língua estrangeira-texto e ensino.	1	1
13. Rita de cássia Souto Maior Siqueira Lima	Ensino da língua portuguesa em projetos: o discurso da mídia a respeito das comunidades de Maceió.	1	0
14. Sérgio Ifa	Formação de educadores de língua estrangeira em Alagoas...	1	3
15. Sônia Cristina Simões Felipeto	Ecos – escritura inventiva e colaborativa de contos etiológicos em sala de aula: reflexões em torno do acaso, da interação e das relações associativas.	1	1
16. Susana Souto Silva	Percurso de memória na poesia de Jorge Cooper	2	0

1.7. Área de Atuação Acadêmica frente ao Plano Nacional da Educação – PNE e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN:

Trata-se de um curso de licenciatura em Letras com suas respectivas habilitações (Português, Inglês, Espanhol e Francês) e, de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras (PPC/Letras), “tendo por base uma formação que articula ensino, pesquisa e extensão relativamente aos conhecimentos linguísticos e literários das línguas espanhola, francesa, inglesa e portuguesa, conforme a habilitação, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Letras, os espaços de atuação do licenciado em Letras estão mais diretamente voltados para a atuação do egresso como professor na educação básica, nos domínios público e privado, e em escolas de línguas estrangeiras. Há ainda a possibilidade de atuação deste profissional na revisão de textos, desenvolvimento e análise de material didático e de técnicas pedagógicas para o ensino de língua(s) e respectiva(s) literatura(s), elaboração de proposta curricular no seu campo de atuação, assessoria cultural, crítica linguística e literária, dentre outros que envolvam a língua/linguagem/discurso, em termos de sua estrutura, funcionamento, manifestações culturais e sócio-históricas.” (PPC/Letras (2007, p.3-4)

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UNIDADE

2.1. Como é feito o planejamento da Unidade para o início dos semestres letivos?

A Câmara de Graduação está organizada em quatro Setores de Estudo: Setor de Espanhol, Setor de Francês, Setor de Inglês e Setor de Português. Cada setor se reúne para o planejamento semestral em relação à oferta e distribuição de disciplinas do curso, bem como a avaliação e a reformulação de programas e ementas, e discussão sobre o ordenamento curricular de forma que atendam integralmente aos objetivos acadêmicos.

Na Pós-Graduação, as duas áreas de estudos (Linguística e Estudos Literários) se reúnem para distribuir a oferta das disciplinas e realizar o planejamento de seminários, palestras, conferências e cursos. No planejamento semestral, discute-se a reformulação de programas e ementas, a avaliação de pedidos de professores para credenciamento, e o estudo da produção docente e discente para acompanhamento das metas e objetivos a serem atingidos pelo programa.

2.2. Como a Unidade acompanha as atividades dos docentes junto aos alunos?

Solicita-se aos docentes, no início do semestre letivo, o Programa das disciplinas e a entrega das pagelas que contêm o registro das atividades acadêmicas do semestre anterior.

Há também um Fórum permanente da graduação convocado periodicamente para reuniões

de avaliação sobre o andamento do curso.

2.3. Quais as eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilização dos componentes curriculares, às oportunidades diferenciadas de integralização do curso, às atividades práticas e de estágio, desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos?

Busca-se a flexibilização pode ocorrer pelo estudo de equivalências entre disciplinas cursadas em outras UAs e as que são ofertadas na Fale, como também pela ampliação e diversificação na oferta de disciplinas eletivas de cada setor e a possibilidade de serem cursadas independentemente da habilitação escolhida. Vale ressaltar que a Resolução 32/2005 (Cepe) que fundamenta a atual proposta curricular dificulta uma maior flexibilização de disciplinas ofertadas no curso.

As oportunidades diferenciadas de integralização do curso podem ocorrer através de intercâmbio internacional. Além da experiência internacional, o aluno poderá, na sua volta à Fale, ter suas disciplinas validadas como eletivas, obrigatórias ou tê-las simplesmente consideradas como atividades complementares.

As atividades práticas ocorrem por via da participação em cursos, minicursos, oficinas, palestras, jornadas, projetos integradores, além das várias versões do Seminário de Extensão, da Semana de Letras, do Congresso Acadêmico, e do Encontro de Língua Falada e Escrita (Elfe).

Quanto ao desenvolvimento de material pedagógico, alguns docentes desenvolvem projetos de pesquisa e de extensão que visam à elaboração e desenvolvimento de material didático-pedagógico.

Quanto à incorporação de avanços tecnológicos, a possibilidade de 25% das aulas *online* ainda não permite ao docente da Fale fazer uso de ferramentas digitais para interação síncrona. Vale ressaltar que já houve projetos de disciplinas ofertadas nas habilitações que buscavam a inserção, implantação de tecnologias no ensino presencial, a saber, Tecnologias e Ensino de Língua Portuguesa (2011-2012); Tecnologias e Ensino de Língua Inglesa (2011); Tecnologia e ensino de Língua Espanhola (2011); Tecnologia e ensino de Literatura de Língua Espanhola (2011). No entanto, alguns obstáculos como a falta de uma sala de aula equipada com computadores e a ausência de sinal de internet sem fio na unidade, comprometeram um aproveitamento maior desses programas. Neste momento, professores da Fale fazem cursos de formação ofertados pela Cied para capacitação e utilização de novas tecnologias de ensino.

2.4. Considerando as atividades acadêmicas desenvolvidas pela unidade/campus, qual a contribuição social para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais?

Acredita-se que a maior contribuição social da Fale para o atendimento de demandas nacionais, regionais e locais é o quantitativo de egressos da Graduação e da Pós-Graduação no mercado de trabalho, tendo em média 100 graduados/ ano e 30 pós-graduados/ano (mestrado e doutorado).

Além desse impacto na formação de cidadãos na área de Letras, os projetos de pesquisa dos professores e de seus orientandos contribuem positivamente para produção de conhecimento que favorece a interlocução entre a academia e a sociedade.

Outras contribuições sociais são as várias ações de extensão, a exemplo do Projeto Casas de Cultura no Campus, Fale Inglês no Pontal, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), o Projeto Ensino e Aprendizagem de Línguas em Comunidades de Maceió, são projetos voltados para o social e contribuem para a formação docente do graduando em Letras.

2.5. Qual avaliação da Unidade quanto ao número atual de vagas, cursos, turmas e horários de funcionamento? A Unidade tem planos para alteração/ampliação? Justifique.

Considera-se o número de vagas do Curso insuficiente para a demanda do Estado de Alagoas, e, com o quadro atual que existe de professores e técnicos, não é possível no momento projetar o aumento da oferta. Atualmente, a Faculdade funciona nos três horários, pela manhã com a Pós-graduação, e nos turnos vespertino e noturno com a Graduação.

Hoje, o foco principal é reavaliar e reelaborar o PPC do curso, mas para isso aguarda-se uma decisão do Fórum das Licenciaturas da Ufal para aferir as possibilidades de mudanças nas habilitações.

Atualmente, a projeção feita para ampliação de vagas encontra-se vinculada à implementação do projeto de Educação a Distância, que está tramitando na Capes e tem previsão de início em 2013. Dessa forma, atenderemos à necessidade de formação docente na educação Básica nas áreas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Serão ofertados, dessa feita, os seguintes cursos:

- Curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa (Educação a Distância)
- Curso de Letras - Licenciatura em Língua Espanhola (Educação a Distância)
- Curso de Letras - Licenciatura em Língua Inglesa (Educação a Distância)

A oferta de vagas em cada habilitação, para implementação do projeto de EaD, será a

seguinte: 250 vagas (Português), 125 vagas (Espanhol), 125 (Inglês).

Também será implantado o Curso de Mestrado Profissional (Profletras), que neste momento encontra-se em processo de avaliação no Mec, e atenderá aos professores de educação básica do sistema público de ensino, com previsão de início para 2013.

3. PERFIL DO CORPO DOCENTE/TÉCNICO

3.1. Composição do corpo docente e técnico lotado na Unidade:

DOCENTE

Nº	SIAPE	NOME	REGIME	TITULAÇÃO	CARGO/PROF.	SETOR DE ESTUDO	VÍNCULO
1.	3284162	ADNA DE ALMEIDA LOPES	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
2.	2316034	ADRIANA LOPES LISBOA TIBANA	40h DE	ME	ASSISTENTE	INGLÊS	EFETIVO
3.	0338331	ALDIR SANTOS DE PAULA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
4.	1783421	ALINE VIEIRA BEZERRA HIGINO DE OLIVEIRA	40h DE	ME	ASSISTENTE	ESPAÑHOL	EFETIVO
5.	1121341	ANA CECILIA ACIOLI LIMA	40h DE	D	ADJUNTO	INGLÊS	EFETIVO
6.	1120608	ANA LUCIA GUERRA MILITO	40h DE	ME	ASSISTENTE	INGLÊS	EFETIVO
7.	3475435	ANA MARGARITA BARANDELA GARCIA	40h DE	D	ADJUNTO	ESPAÑHOL	EFETIVO
8.	1836454	ANDREA DA SILVA PEREIRA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
9.	1864872	DANIEL ADELINO COSTA OLIVEIRA DA CRUZ	40h	ME	ASSISTENTE	INGLÊS	EFETIVO
10.	1684094	DANIEL PAES DE ALBUQUERQUE	40h DE	ESP	AUXILIAR	PORTUGUÊS	EFETIVO
11.	1653452	ELIANA KEFALAS OLIVEIRA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
12.	2316139	ELIANE BARBOSA DA SILVA	40h DE	D	ADJUNTO	ESPAÑHOL	EFETIVO
13.	2319766	FABIANA DE OLIVEIRA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
14.	2730435	FABIO RODRIGUES DOS SANTOS	40h DE	ESP	AUXILIAR	PORTUGUÊS	EFETIVO
15.	1435424	FERNANDO OTAVIO FIUZA MOREIRA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
16.	1756862	FLAVIA COLEN MENICONI	40h DE	ME	ASSISTENTE	ESPAÑHOL	EFETIVO
17.	1355192	FRANCISCO JADIR LIMA PEREIRA	40h DE	ESP	AUXILIAR	PORTUGUÊS	EFETIVO
18.	1119834	GILDA DE ALBUQUERQUE VILELA BRANDAO	40h DE	D	ASSOCIADO	FRANCÊS	EFETIVO
19.	1120958	GLAUCIA VIEIRA MACHADO	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
20.	2534411	HELSON FLAVIO DA SILVA SOBRINHO	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
21.	1546905	HUMBERTO MEIRA DE ARAUJO NETO	40h	G	TEMPORARIO	PORTUGUÊS	TEMPORÁRIO
22.	1121063	ILDNEY DE FATIMA SOUZA CAVALCANTI	40h DE	D	ASSOCIADO	INGLÊS	EFETIVO
23.	1120581	IRENE MARIA DIETSCHI	40h DE	D	ADJUNTO	INGLÊS	EFETIVO
24.	1119821	IZABEL DE FATIMA DE OLIVEIRA BRANDAO	40h DE	D	ASSOCIADO	INGLÊS	EFETIVO
25.	2288417	JACQUELINE ELIZABETH VASQUEZ ARAUJO	40h DE	ME	ASSISTENTE	ESPAÑHOL	EFETIVO
26.	2503447	JAIR GOMES DE FARIAS	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
27.	1886180	JOSE CARLOS LIMA DOS SANTOS	40h	ME	TEMPORARIO	PORTUGUÊS	TEMPORÁRIO
28.	3337883	KRISTIANNY BRANDAO BARBOSA DE AZAMBUJA	40h DE	ME	ASSISTENTE	ESPAÑHOL	EFETIVO
29.	1653597	LAURENY APARECIDA LOURENCO DA SILVA	40h DE	ME	ASSISTENTE	ESPAÑHOL	EFETIVO
30.	3337884	LIGIA DOS SANTOS FERREIRA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
31.	2198828	LUCIA DE FATIMA SANTOS	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
32.	2348117	MARCIO ALEXANDRE CRUZ	40h DE	D	ADJUNTO	FRANCÊS	EFETIVO
33.	2581726	MARCUS VINICIUS MATIAS	40h DE	ME	ASSISTENTE	INGLÊS	EFETIVO
34.	1119505	MARIA GABRIELA CARDOSO FERNANDES DA COSTA	40h DE	D	ASSOCIADO	PORTUGUÊS	EFETIVO
35.	1121299	MARIA STELA TORRES BARROS LAMEIRAS	40h DE	D	ADJUNTO	FRANCÊS	EFETIVO
36.	1784155	MIGUEL JOSE ALVES DE OLIVEIRA JUNIOR	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
37.	3121031	NUBIA RABELO BAKKER FARIA	40h DE	D	ASSOCIADO	PORTUGUÊS	EFETIVO

38.	1142891	PAULO JOSE SILVA VALENCA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
39.	1120573	PAULO LEONCIO DA SILVA	40h DE	D	ADJUNTO	INGLÊS	EFETIVO
40.	1851662	PAULO ROGERIO STELLA	40h DE	D	ADJUNTO	INGLÊS	EFETIVO
41.	1885099	RICARDO JOSE ROSA GUALDA	40h DE	D	ASSISTENTE	ESPAÑHOL	EFETIVO
42.	2546193	RITA DE CASSIA SOUTO MAIOR SIQUEIRA LIMA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
43.	3118896	RITA MARIA DINIZ ZOZZOLI	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
44.	1934839	RITACIRO CAVALCANTE DA SILVA	40h	G	SUBST. - 3º GRAU	INGLÊS	TEMPORÁRIO
45.	1120119	ROBERTO SARMENTO LIMA	40h DE	D	ASSOCIADO	PORTUGUÊS	EFETIVO
46.	1121116	ROSEANNE ROCHA TAVARES	40h DE	D	ADJUNTO	INGLÊS	EFETIVO
47.	1631608	SERGIO IFA	40h DE	D	ADJUNTO	INGLÊS	EFETIVO
48.	1288394	SIMONE MAKIYAMA	40h DE	ME	ASSISTENTE	INGLÊS	EFETIVO
49.	2378069	SONIA CRISTINA SIMOES FELIPETO	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
50.	3508522	SUSANA SOUTO SILVA	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
51.	1653533	TELMA MOREIRA VIANNA MAGALHAES	40h DE	D	ADJUNTO	PORTUGUÊS	EFETIVO
52.	1120963	VINICIUS FERNANDO DE FARIAS MEIRA	40h DE	D	ADJUNTO	FRANCÊS	EFETIVO
PROFESSORES VOLUNTÁRIOS							
53.	0338331-8	MARIA DENILDA MOURA	---	D	ASSOCIADO	PPGLL	VOLUNTÁRIO
54.	1121253	JANUACELE FRANCISCA DA COSTA	12h	D	ASSOCIADO	PPGLL	VOLUNTÁRIO

LEGENDA:

D = DOUTOR

ME = MESTRE

ESP = ESPECIALISTA

G = GRADUADO

Colaboração de docentes de outras unidades: professores da Pós

Técnico verificar nomes/ acentos

Nº	SIAPE	Nome	Regime	Titulação	Atividade principal na unidade/campus
1.	0134822	GILSON MIQUELINO FERREIRA	40h	EM	TECNICO DE LABORATORIO AREA
2.	1120410	JUDSON LEO DE MELLO	40h	G	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
3.	1093211	MARIA INES BASSI PEIL	40h	G	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
4.	1120523	MARIA VALERIA MARINHO MAIA	40h	G	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
5.	1120770	PAULO JORGE FERREIRA MEDEIROS	40h	G	AUXILIAR EM ADMINISTRACAO
6.	1120365	RIVANILDA LOPES DE ARAUJO	40h	EM	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
7.	1119358	ROMAO CICERO MEDEIROS RODAS	40h	EM	ALMOXARIFE
8.	1928301	ROSANA TACIANA PORTELA NICACIO DOS SANTOS	40h	G	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS
9.	1784959	SIMONE DORNELLES SCHULZE	40h	G	SECRETARIO EXECUTIVO
10.	0140358	SONIA DA SILVA	40h	EF	PORTEIRO
11.	1730725	WESSLEN NICACIO DE MENDONCA MELANIA	40h	G	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO

LEGENDA:

G = Graduação

EM= Ensino médio

EF= Ensino Fundamental

3.2. Critérios de alocação de vagas do corpo docente

Existe uma comissão permanente na Unidade formada pela Direção, Coordenações da Graduação e da Pós-Graduação, dos Setores e da Extensão responsável pela realização de estudo sobre as carências da Fale no momento em que surgirem Vagas do Banco de Professor Equivalente (BPEq) ou Vagas Novas na Unidade. Essa comissão tem caráter técnico, com o objetivo de fazer uma análise das necessidades e sugerir proposta para deliberação do Conselho da Fale, seguindo critérios, tais como:

- Vagas BPE: a vaga permanece, preferencialmente, no setor de origem, desde que este comprove a necessidade da vaga.
- Vagas Novas: serão alocadas/ distribuídas de acordo com as necessidades da Unidade, através de estudo feito pela comissão.

3.3. Lista das contratações docentes na unidade ocorridas desde 1º de janeiro de 2008:

Nome	Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação
1. Susana Souto Silva – Edital 015/2008	Doutor	Estudos Literários	Exoneração da profa. Cláudia Canuto (Setor Est. Lit.) – Vaga BPE
2. Telma Moreira Vianna Magalhães – Edital 015/2008	Doutor	Linguística e Língua Portuguesa	Programa Reuni
3. Marcus Vinícius Matias - Edital 015/2008	Assistente	Língua Inglesa	Cessão Profa. Joyce (Setor Esp.) p/ UFSCar – Vaga BPE
4. Sérgio Ifa – Edital 015/2008	Doutor	Língua Inglesa	Programa Reuni
5. Laureny Aparecida Lourenço da Silva – Edital 015/2008	Assistente	Língua Espanhola e Prática de Ensino de Espanhol	Programa Reuni
6. Ana Margarita Barandela García – Edital 015/2008	Assistente	Língua e Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana	Programa Reuni
7. Helson Flávio da Silva Sobrinho – Edital 015/2008	Doutor	Análise do Discurso	Programa Reuni
8. Daniel Paes de Albuquerque – Edital 015/2008	Especialista	Libras	Programa Reuni
9. Eliana Kefalás Oliveira	Doutor	Língua Portuguesa e Estágio Supervisionado de LP	Programa Reuni: Transferência do Centro de Educação (Cedu/ Ufal).
10. Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima – Edital 059/2008	Doutor	Linguística Aplicada	Programa Reuni
11. Adriana Lopes Lisboa Tibana – Edital 044/2009	Assistente	Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa	Programa Reuni
12. Simone Makiyama – Edital 044/2009	Assistente	Linguística Aplicada e Ensino de Língua Inglesa	Programa Reuni
13. Flávia Colen Meniconi – Edital 044/2009	Assistente	Língua Espanhola e Prática de Ensino de Espanhol	Programa Reuni
14. Miguel José Alves de Oliveira Júnior – Edital 001/2010	Doutor	Linguística e Língua Portuguesa	Programa Reuni
15. Sonia Cristina Simões Felipeto – Edital 057/2010	Doutor	Língua Portuguesa – Educação a Distância	Programa Reuni
16. Andréa da Silva Pereira – Edital	Doutor	Língua Portuguesa –	Programa Reuni.

057/2010			Aproveitamento de candidata classificada em concurso anterior: Português – EaD, já que não houve aprovação de candidatos para a vaga de Língua Portuguesa.
17. Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira – Edital 027/2009	Assistente	Língua e Literatura Espanhola e Literatura Hispano-Americana	Vacância do Prof. Carlos Bonfim (Setor Espanhol) – Vaga BPE: aproveitamento de candidata classificada em concurso anterior.
18. Paulo Rogério Stella – Edital 129/2010	Doutor	Língua Inglesa e Linguística Aplicada	Programa Reuni
19. Fábio Rodrigues dos Santos	Especialista	Libras	Aposentadoria do Prof. Eduardo Magalhães – Vaga BPE: Aproveitamento de candidato classificado em concurso anterior/Ufal.
20. Kristianny Brandão Barbosa de Azambuja – Edital 129/2010	Assistente	Língua Espanhola – Educação a Distância	Programa Reuni
21. Daniel Adelino Costa Oliveira da Cruz – Edital 152/2010	Assistente	Língua Inglesa e Linguística Aplicada	Aposentadoria da Profª. Márcia Rosetti – Vaga BPE: abertura de Concurso.
22. Ricardo José Rosa Gualda – Edital 039/2011	Assistente	Língua Espanhola	Programa Reuni
23. Marcio Alexandre Cruz – Edital 106/2011	Doutor	Língua e Literatura Francesa	Aposentadoria da Profª. Denilda Moura – Vaga BPE: Abertura de Concurso.

Obs: docentes que permanecem no quadro efetivo.

3.4. Necessidade de novas contratações do corpo docente para consolidação da oferta acadêmica:

Perfil do Docente	Curso/Setor de Estudo	Justificativa para a Contratação (carga horária média do setor, ampliação de novas turmas etc.)
	Setor de Português	
Doutor	Estudos linguísticos e Língua Portuguesa – 12 vagas novas	Necessidade de docente em linhas de Pesquisa da Pós-Graduação, ampliação de disciplinas de Língua Portuguesa em diversos cursos já existentes e em cursos novos da Ufal. Turmas muito numerosas na Graduação em Letras. Carga horária média do setor: 11,6.
Doutor	Libras – 6 vagas novas	Ampliação da oferta de Libras em vários cursos já existentes e em cursos novos da Ufal; abertura de linha de pesquisa nessa área no Programa de Pós-Graduação. No momento há uma contratação de substituto no quadro docente, indispensável para o atendimento da oferta. Carga horária média do setor: 12,3.
Doutor	Estudos literários – 4 vagas novas	Necessidade de docente em linhas de Pesquisa da Pós-Graduação; turmas muito numerosas na Graduação em Letras. Carga horária média do setor: 11,6.
	Setor de Espanhol	
Doutor	6 vagas novas	Necessidade de atuação docente no Programa de Pós-Graduação; ampliação da oferta de Língua Espanhola em cursos da Ufal. Carga horária média do setor: 10,8.
	Setor de Inglês	
Doutor	10 vagas novas	Ampliação da oferta de Língua Inglesa em vários cursos já existentes e em cursos novos da Ufal; necessidade de atuação docente no Programa de Pós-Graduação. Carga

		horária média do setor: 10,5.
	Setor de Francês	
Doutor	4 vagas novas	Necessidade de ampliação da oferta de Língua Francesa em cursos da Ufal. Carga horária média do setor: 8.
Doutor	Vagas para professor titular para os setores – 4 vagas novas	Inexistência de docentes nessa categoria.

Além das justificativas apresentadas no quadro acima, deve-se considerar a implantação de políticas do Governo Federal que demandam o ensino de línguas estrangeiras para participação em intercâmbios internacional, a qualificação de graduandos e pós-graduandos quanto à proficiência em línguas estrangeiras, a internacionalização da universidade, atividades internas e externas de tradução de documentos oficiais e elaboração, aplicação e correção de provas de proficiência dos programas de pós-graduação da Ufal. Também deve ser considerado o atendimento e consolidação dos cursos de EaD e Mestrado Profissional, e sobretudo as mudanças no funcionamento das Casas de Cultura que atualmente passam por um processo de reestruturação para atender as exigências legais quanto à contratação de docentes e técnicos.

3.5 Necessidades de novas contratações do corpo técnico para consolidação da oferta de serviço da unidade/campus:

Perfil	Setor	Justificativa
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO – 4 vagas	Secretaria da Fale	Necessidade de técnico nos turnos matutino, vespertino e noturno
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS – 4 vagas	Secretaria da Graduação e da Pós-Graduação	Necessidade de técnico nos turnos matutino, vespertino e noturno
TÉCNICO DE LABORATÓRIO – 4 vagas	Laboratórios de Línguas	Necessidade de técnico nos turnos matutino, vespertino e noturno
BIBLIOTECÁRIO – 3 vagas	Biblioteca Setorial	Necessidade de técnico nos turnos matutino, vespertino e noturno
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO – 4 vaga	Secretaria de EaD (Português/ Espanhol/ Inglês)	Necessidade de técnico para atender aos cursos de EaD e Mestrado Profissional
AGENTE ADMINISTRATIVO COM ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO E WEB DESIGNER (OU ÁREAS AFINS) – 3 vagas	Graduação e Pós	Elaboração de página web, editoração de revistas eletrônicas para atender necessidades dos cursos de EaD, Mestrado Profissional e PPGLL

4. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE

4.1. Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.

Integram a Estrutura Organizacional da Fale as seguintes instâncias administrativas e acadêmicas: I. Conselho; II. Diretoria; III. Colegiado da Câmara de Graduação; IV. Colegiado da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa; V. Colegiado da Câmara de Extensão; e VI. Órgãos de Apoio. (Art. 3º RI-Fale¹). O Conselho é a instância de deliberação máxima da Unidade.

4.2. Participação efetiva do corpo social da unidade/campus nos órgãos colegiados internos e nas instancias coletivas da UFAL

Há uma participação efetiva do corpo social da Unidade (estudantes, docentes e técnicos) tanto nos órgãos internos da Fale, como nas instâncias coletivas da Ufal, como, ainda, nos projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão e instâncias administrativas, como também na Assessoria Internacional e na Editora da Universidade.

4.3. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas (caso existam)

Os Órgãos de Apoio são unidades estruturais concebidas como uma das dimensões de funcionamento da Fale para favorecer os cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão e para organizar a prestação de serviços internos e externos à Faculdade.

Os Órgãos de Apoio da Fale são os seguintes: Biblioteca Setorial, Laboratórios, Núcleos de Estudos, Setor de Exame de Proficiência e Setor de Tradução.

4.4. Como o Regimento Interno e o PDU têm contribuído para uma gestão eficiente da Unidade/Campus

A Faculdade de Letras (Fale), órgão de administração intermediária da Ufal e unidade administrativa e de formação acadêmica, regida pelo seu Regimento Interno (RI), tem buscado respaldar e fundamentar suas ações e decisões coletivas através desse instrumento regulador, inclusive construindo o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), visando atingir, de forma significativa e proativa, os seus objetivos a curto, médio e longo prazo dentro das ações de ensino,

¹ Regimento Interno da Faculdade de Letras.

pesquisa e extensão.

5. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

5.1. Programas de apoio pedagógico ao discente realizado pela Unidade (monitoria, tutoria, estágio, produção de material de apoio, acompanhamento da evasão e retenção, programa de nivelamento, mobilidade).

A Fale tem uma atuação significativa quanto ao apoio pedagógico ao discente da Graduação, através do programa de monitoria (com bolsa e sem bolsa), estágio não obrigatório remunerado em escolas e em outros campos de trabalho, da produção de material de apoio produzido através do desenvolvimento e participação docente e discente em projetos de pesquisa e extensão, programa de nivelamento, especialmente na área das línguas estrangeiras e língua portuguesa, realizados através dos setores de estudo e PET Letras. Temos ainda uma participação efetiva na mobilidade estudantil, com aprovação significativa de estudantes do curso de Letras em programas de mobilidade internacional da instituição, e, em nível de Pós-Graduação, os doutorandos do PPGLL (bolsistas Capes) realizam estágio docência nas aulas da graduação, sob a supervisão de seus orientadores.

Programa de Monitoria da Fale:

Professores orientadores: 17 docentes efetivos da Fale

Monitores bolsistas: 11 monitores bolsistas

Monitores não bolsistas: 14 monitores sem bolsa

Total de monitores: 25

Distribuição de monitores por setor de estudo:

SETOR	Com Bolsa	Sem Bolsas	Totais
Setor de Espanhol	2	4	6
Setor de Inglês	3	2	5
Setor de Língua Portuguesa	6	8	14
Total	11	14	25

A seguir, apresentamos a distribuição da monitoria por setor, apresentando respectivamente: disciplina, professor, número de vagas para monitor com bolsa e sem bolsa.

SETOR DE ESPANHOL

Disciplina: Introdução à Língua Espanhola 1
Professora: Flávia Colen Meniconi
1 vaga com bolsa e 2 vagas sem bolsa

Disciplina: Introdução à Língua Espanhola 2
Professora: Flávia Colen Meniconi
2 vagas sem bolsa

Disciplina: Literatura de Língua Espanhola 2
Professora: Ana M. Barandela
1 vaga com bolsa

SETOR DE INGLÊS

Disciplina: Introdução à Língua Inglesa 1
Professor: Daniel A. Costa O. da Cruz
1 vaga com bolsa

Disciplina: Introdução à Língua Inglesa 2
Professor: Daniel A. Costa O. da Cruz
1 vaga com bolsa

Disciplina: Língua Inglesa 4
Professor: Paulo Leôncio
1 vaga com bolsa

Disciplina: Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras
Professor: Paulo Stella
2 vagas sem bolsa

SETOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

Disciplina: Linguística Aplicada
Professora: Rita de Cássia Souto Maior Siqueira Lima
1 vaga com bolsa e 1 vaga sem bolsa

Disciplina: Leitura e Produção de textos em Língua Portuguesa
Professora: Andréa Pereira
1 vaga com bolsa

Disciplina: Profissão Docente
Professora: Lígia Ferreira
1 vaga com bolsa e 1 vaga sem bolsa

Disciplina: Leitura e Produção de textos
Professora: Lúcia de Fátima Santos
1 vaga com bolsa

Disciplina: Língua Latina

Professor: Jadir Pereira
1 vaga com bolsa

Disciplina: Teoria Linguística 1
Professor: Aldir Paula
1 vaga com bolsa

Disciplina: Ensino de Língua Portuguesa
Professora: Adna Lopes
1 vaga sem bolsa

Disciplina: Leitura e Produção de Textos
Professora: Fabiana Oliveira
1 vaga sem bolsa

Disciplina: Análise do Discurso
Professor: Helson Sobrinho
1 vaga sem bolsa

Disciplina: Português para Comunicação
Professora: Eliana Kefalás
2 vagas sem bolsa

Disciplina: Fonologia do Português
Professor: Miguel Oliveira
1 vaga sem bolsa

A Fale está participando cada vez mais de programas de mobilidade acadêmica, em âmbito internacional. Em 2012, três estudantes da Fale participam de intercâmbio internacional, e outros dois estão classificados para participação de intercâmbio em 2013.

Sobre a evasão e retenção de alunos da Graduação, infelizmente o acompanhamento não acontece a contento porque os alunos são convidados a comparecer à coordenação para conversar sobre a sua situação acadêmica, mas em geral não têm comparecido. Quanto à retenção, são desenvolvidas algumas ações como, por exemplo, a oferta de disciplinas em horários alternativos, minicursos, palestras e atividades de atendimento ao aluno através do PET e dos monitores de disciplinas.

5.2. Ações para identificação de necessidades para suporte à Permanência (bolsas, restaurantes, residência universitária, assistência médico-odontológico, biblioteca, atendimento psicopedagógico etc).

Nas atividades de recepção dos feras, programação que ocorre a cada início de semestre,

a Fale apresenta aos discentes o funcionamento da Ufal, da Fale, do Curso e das instâncias, setores, programas, projetos etc. Nesse momento, apresentamos os tipos de bolsas e a forma como eles podem se engajar ou participar dessas oportunidades no âmbito da Ufal ou da própria Unidade. Além disso, a Coordenação do Curso encaminha todos os alunos com necessidades para suporte a sua permanência na Fale à Proest. Incentiva-se o discente à participação nos programas e projetos institucionais que visam a sua permanência e ao atendimento assistencial, através de divulgação impressos e eletrônicos e de reuniões com tal finalidade.

5.3. Organização estudantil (espaço para participação e convivência estudantil, apoio a eventos etc.)

A Fale tem contribuído para a participação e convivência dos estudantes em todas as atividades acadêmicas da Unidade, bem como tem dado apoio a eventos desenvolvidos pelos discentes. Tem também disponibilizado espaço físico para o Centro Acadêmico de Letras (CA Letras), e garantido a participação dos representantes estudantis nas decisões coletivas da Unidade.

5.4. Acompanhamento das políticas afirmativas na unidade/campus.

Os docentes desenvolvem projetos e atendem as chamadas de editais de políticas afirmativas que envolvem a participação de estudantes. Pretende-se desenvolver uma política mais efetiva na Fale que acompanhe essas ações e os resultados das pesquisas.

5.5. Acompanhamento das políticas de acessibilidade na unidade/campus

É reconhecido pouco investimento dado aos serviços e políticas de acessibilidade. No momento, a Fale desenvolve o projeto “Entre o ouvir, o ler e o escrever: Experiências de audição, leitura e produção de texto na Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly”, coordenado pela Profa. Núbia Faria.

5.6. Como é feito o acompanhamento dos egressos

A Fale tem buscado manter contatos com os egressos através de e-mails, redes sociais, para incentivá-los a continuar participando de cursos, atividades e projetos de extensão, projetos de ação continuada, e continuidade de estudos na pós-graduação. No entanto, considera-se que essas ações ainda são insuficientes, fato a ser contemplado nas metas deste plano de desenvolvimento da Unidade para os anos posteriores.

6. INFRAESTRUTURA

6.1. Descreva a infraestrutura física da Unidade (detalhar salas de aula, biblioteca, laboratórios, instalações administrativas, sala de docentes, coordenações e outros).

(Ver Planta da Fale, em Anexo)

ESPAÇO	ÁREA	ALUNOS ATENDIDOS	RELAÇÃO COM PPC/PROGRAMA DE PÓS
SECRETARIA GERAL	16,85m ²	696 ALUNOS	Atendimento ao público geral
DIREÇÃO	16,85m ²	696 ALUNOS	Atendimento ao público geral
SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO	16,85m ²	610 ALUNOS	Atendimento ao público geral
COORDENAÇÃO DA GRADUAÇÃO	16,85m ²	610 ALUNOS	Atendimento ao público geral
SECRETARIA DISCENTE DA PÓS	16,85m ²	86 ALUNOS	Atendimento ao público geral
ALMOXARIFADO DA PÓS	16,85m ²	-	Uso restrito da secretaria da Pós
SECRETARIA DOCENTE DA POS	16,85m ²	86 ALUNOS	Atendimento ao público geral
COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO	16,8m ²	86 ALUNOS	Atendimento ao público geral
COORDENAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE APOIO	16,44m ²	-	Atividades da Coordenação
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO	16,44m ²	-	Atividades da Coordenação
SALA 1 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 2 – DOCENTE	16,44 m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 3 – DOCENTE	16,44 m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA DOS PROFESSORES	33,93m ²	52 docentes	Sala de permanência e convivência de docentes
COPA	33,60m ²	-	Uso restrito aos professores e técnicos
CENTRO ACADÊMICO - C.A.	16,44m ²	8 integrantes	Atendimento ao público geral
ALMOXARIFADO DA FALE	16,44m ²	-	Uso restrito da secretaria
PET - LETRAS	33,85m ²	12 integrantes	Atendimento ao público
SALA 4 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 5 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 6 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 7 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 8 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 9 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
WC FEMININO	15,20m ²	-	Atendimento ao público geral
WC MASCULINO	15,20 m ²	-	Atendimento ao público geral
SALA 10 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 11 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 12 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 13 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 14 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 15 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 16 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
SALA 17 – DOCENTE	16,44m ²	Até 4 docentes p/ sala	Atendimento aos discentes/ orientandos e planejamento docente
REPROGRAFIA	0,58 m ²	-	Atendimento ao público geral
CANTINA	0,585m ²	-	Atendimento ao público geral
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS 01	85,80m ²	Todos os estudantes da Graduação e da Pós-Graduação (Total: 696) e professores.	Sala de multimídias para uso por docentes e discentes, equipada com acervo em áudio, vídeo e impressos de uso restrito ao local.
BIBLIOTECA SETORIAL ARRIETE VILELA			A Biblioteca Setorial Arriete Vilela possui um acervo específico da área de Estudos da Linguagem (Língua, Linguística e Literatura), disponível para professores e estudantes da graduação e pós-graduação. Espaço provisório para esse fim, pois o projeto do Cepel contemplará uma biblioteca a ser compartilhada com o Cedu.
MINIAUDITÓRIO HELÍONIA CERES	68,35m ²	Capacidade para 80	Espaço disponível para reuniões da Fale, Defesas de

		peçoas	dissertações e teses de doutorado, Eventos de pequeno porte.
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	16,85m ²	Capacidade para 12 peçoas/ estudantes	Espaço equipado com 12 computadores ligados à rede, disponibilizado aos docentes e discentes (graduação e pós-graduação) da Fale para fins de pesquisa acadêmica.
LABORATÓRIO DE LÍNGUAS 02 – ELICE	86,14m ²	Capacidade para 48 estudantes e 2 professores	O Label 2 é composto por uma sala com 48 cabines para alunos e duas cabines de comando para até 2 professores, equipada com um programa específico para ensino de línguas (Elice). Pode ser usada também para vídeoaula e reuniões e palestras.
ARQUIVO DA FALE	16,21m ²	-	Uso restrito da secretaria da Fale
WC FEMININO	15,03m ²	-	Atendimento ao público
WC MASCULINO	15,03m ²	-	Atendimento ao público
SALA DE AULA 1	33,48m ²	Capacidade para 25 alunos	Serão equipadas adequadamente (data show, aparelho de e som, tv) para aulas do PPGL e para disciplinas de ensino de línguas da graduação.
SALA DE AULA 2	33,48m ²	Capacidade para 25 alunos	Serão equipadas adequadamente (Data show, aparelho de e som, tv) para aulas do PPGL e para disciplinas de ensino de línguas da graduação.
SALA DE AULA 3	33,48m ²	Capacidade para 25 alunos	Serão equipadas adequadamente (Data show, aparelho de e som, tv) para aulas do PPGL e para disciplinas de ensino de línguas da graduação.
SALA DE AULA 4	33,48m ²	Capacidade para 25 alunos	Serão equipadas adequadamente (Data show, aparelho de e som, tv) para aulas do PPGL e para disciplinas de ensino de línguas da graduação.
SALA DE AULA 5	33,48m ²	Capacidade para 25 alunos	Serão equipadas adequadamente (Data show, aparelho de e som, tv) para aulas do PPGL e para disciplinas de ensino de línguas da graduação.

6.2. Ações de renovação do acervo bibliográfico

É feito o acompanhamento de chamadas e editais que promovam ações para a renovação do acervo bibliográfico na área de Letras e Linguística, da Biblioteca Setorial Arriete Vilela. Também é enviada a lista de bibliografia utilizada para sua aquisição através da Biblioteca Central.

Através do intercâmbio que a Pós realiza com outros cursos da área, a Biblioteca tem recebido um significativo número de revistas atualizadas e livros.

6.3. Necessidade de consolidação da infraestrutura para o novo PDU

Tipo	Descrição	Unidade de Medida	Alunos atendidos	2013	2014	2015	2016	2017
Reforma	Divisórias de salas de permanência.	Conforme necessidade	-	x	x	x	x	x
Ampliação	Anexo III – duas salas para as Coordenações de EAD e Mestrado Profissional	16,85m ²	-	x	x	-	-	-
Construção	1(um) Auditório Grande: Pleito solicitado e projeto elaborado (CTInfra-Cepel)	---	Todos	x	x	-	-	-
	1(um) Auditório Médio: PPGL - para defesas de dissertações e teses.	86,14 m ²	Todos	x	x	-	-	-
	Duas salas para atividades de	16,44 m ²	Todos	x	x	x	x	x

	monitoria, uma para o projeto Pibid, uma para o projeto Casa de Cultura no Campus e cinco salas para permanência de professores							
Equipamentos	Substituição contínua quando de material conforme o aparecimento de novas versões ou modelos	-	-	x	x	x	x	x
Mobiliário	Substituição contínua no caso de danificação de móveis ou renovação de modelos	-	-	x	x	x	x	x

7. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (UA/CAMPUS)

7.1. Faça um resumo dos principais pontos provenientes do relatório de avaliação da Unidade, conduzido pela Comissão de Autoavaliação.

Avaliação do Curso de Letras (2010)

- ▶ A Faculdade de Letras (Fale), através da Coordenação de Graduação e da Comissão de Autoavaliação, encaminhou, em outubro de 2009, um processo de avaliação do curso com a aplicação de um questionário anônimo a fim de obter a opinião dos alunos em relação a dois aspectos:
 - a) o tipo de habilitação – simples ou dupla e
 - b) o conteúdo curricular.

Questionário

- ▶ O questionário aplicado aos alunos incluiu três questões objetivas, relacionadas, respectivamente, às habilitações, ao ordenamento curricular e aos Projetos Integradores. E uma quarta questão, subjetiva, propôs discutir as melhorias desejadas pelos alunos para o Curso de Letras.

Eis as questões:

1. Em relação às habilitações do curso de Letras, você optaria por:

- Manter o modelo atual de habilitação única para Espanhol, Francês, Inglês e Português e suas literaturas. 14%
- Manter a habilitação única Português-Literatura e reimplantar as habilitações duplas Português-Espanhol, Português-Francês e Português-Inglês e suas licenciaturas. 81%
- Outro. Especificar. 5%

2. Em relação ao **ordenamento curricular** do curso de Letras, você considera:

- a) o número de **disciplinas específicas** da habilitação cursada
excessivo – ideal – insuficiente - outro. (11% -106% -121% -11%)
- b) o número de **disciplinas pedagógicas**
excessivo – ideal – insuficiente - outro. (88% -108% -36% -12%)
- c) o número de **disciplinas eletivas**
excessivo – ideal – insuficiente - outro. (32% -114% -83% -11%)

3. Em relação a **Projetos Integradores** na formação do licenciado em Letras, você considera:

- uma atividade importante: 43%
- uma atividade desnecessária: 12%
- Outro. Especificar: 45%

4. O que você gostaria que melhorasse no curso de Letras?

- Estrutura Física
- Habilitação dupla
- Grade Curricular
- Maior espaço para projetos de pesquisa e bolsas
- Melhoria da comunicação professor-aluno
- Projetos integradores com horário fixo
- Maior ensino de gramática

Reflexão:

- ▶ A avaliação do Curso de Letras feita por seus alunos tem um objetivo bem definido: promover discussões sobre um diagnóstico, visando contribuir para a melhoria da aprendizagem dos alunos e da organização geral do curso. As reflexões que daí possam advir só podem ser produtivas se considerarmos o processo de avaliação como “um juízo de qualidade” sobre dados relevantes para uma tomada de decisão.

7.2. Descreva como foram trabalhados os relatórios de avaliação dos cursos da sua Unidade,

provenientes da avaliação “in loco” do Inep e/ou da participação do curso no Enade, referentes ao último triênio.

Nos últimos três anos, não houve avaliação *in loco* do Inep nos cursos da Unidade.

Relatório de Matrícula no Enade 2011

CURSO/ HABILITAÇÃO	INGRESSANTES	CONCLUINTES
Letras – Português diurno	32	168
Letras – Português Noturno	30	66
Letras – Espanhol Diurno	19	12
Letras – Espanhol noturno	21	21
Letras – Inglês Noturno	32	19
Letras – Inglês Diurno	22	17
Letras – Francês diurno	19	1

Em 2012, foram inscritos 12 alunos que estavam em situação irregular apenas para regularizar a situação desses alunos, já que o curso não participa do Enade 2012.

7.3. Descreva a participação do corpo social no processo de autoavaliação da Unidade.

A participação tem sido satisfatória, principalmente da parte estudantil.

7.4. A unidade possui plano de formação do servidor? Se sim, anexar ao PDU.

Não há um plano, mas o incentivo e a disponibilização de recursos da Unidade para que o servidor participe de atividades e cursos de formação e capacitação da instituição ou fora dela.

7.5. Quais os procedimentos para acompanhamento contínuo do desempenho do servidor.

Tanto o docente como o corpo técnico-administrativo, no momento da contratação, são avaliados através dos Relatórios de Avaliação de Estágio Probatório durante um período de três anos. Quando efetivado o funcionário, a avaliação ocorre através de Processo de Avaliação de Desempenho por mérito ou por titulação, além da participação em cursos de formação e capacitação.

7.6. Como a unidade acompanha e avalia os seus planejamentos (PDU, PPC, entre outros).

Através de reuniões nas diferentes instâncias da Fale, dos setores e colegiados, busca-se avaliar o funcionamento da Faculdade e encontrar soluções para equacionar as dificuldades que surgem e, ao mesmo tempo, planejar ações para melhorias.

8 - EXECUÇÃO DAS METAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

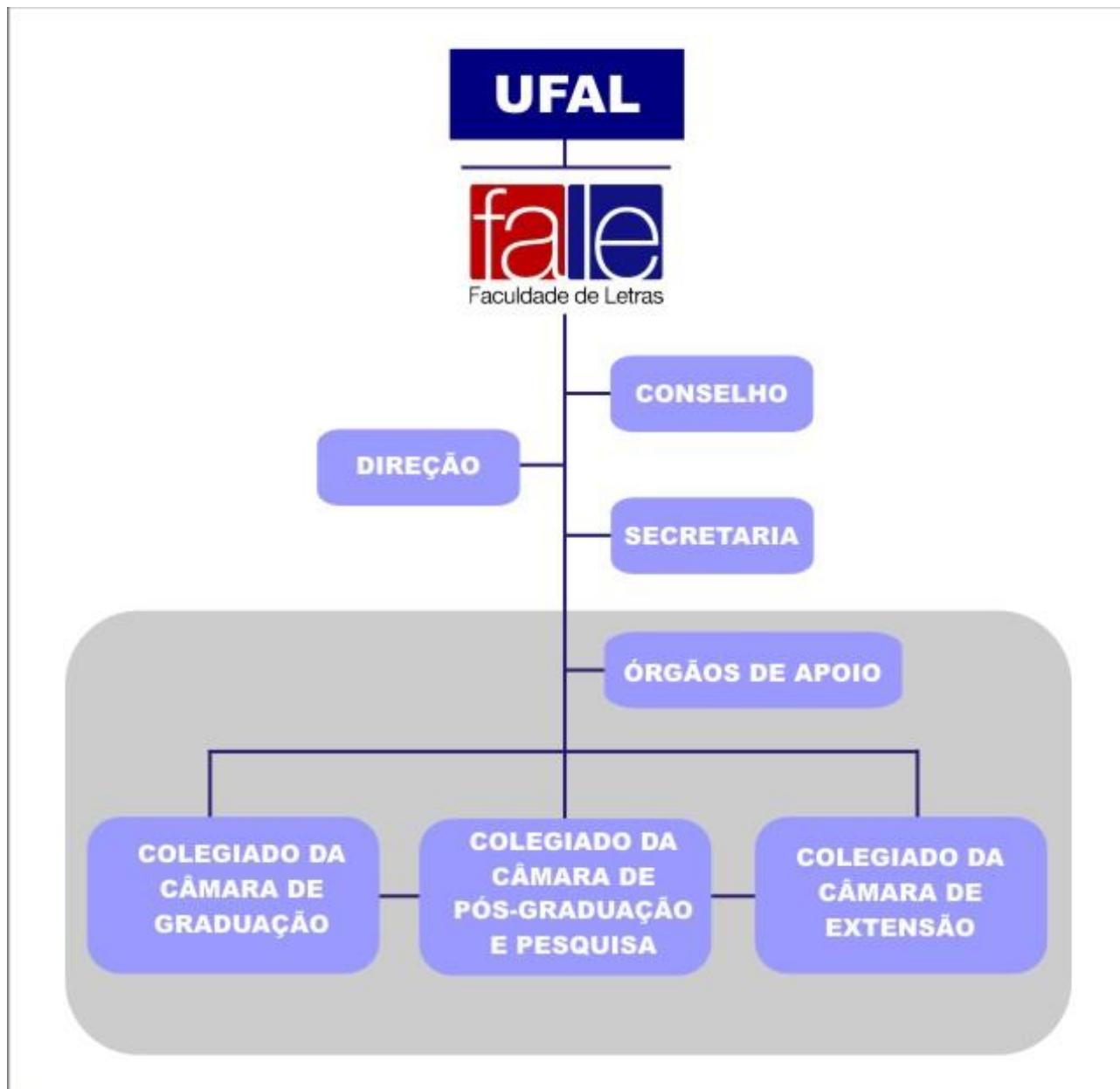
METAS	AÇÕES	PERÍODO/ANO		INDICADORES
		Início	Término	
1) Aperfeiçoamento dos Cursos: Graduação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> a) Realizar Fóruns, palestras, encontros e reuniões; b) Discutir o Enem e Enade com alunos e professores; c) Promover avaliação anual com alunos (Graduação e Pós-graduação); d) Realizar estudo de acompanhamento de alunos ingressantes e dos egressos da Fale; e) Estudar mudanças no PPC-Letras; f) Desenvolver as atividades e ações do Núcleo de Docente Estruturante; g) Estudar e definir a distribuição da carga horária docente; h) Atender/ suprir áreas de estudos e linhas de pesquisa com carência através de contratação de docente; i) Realizar estudo para avaliar a possibilidade de criação de outras habilitações na graduação e novas linhas de pesquisa na pós-graduação. 	2013	2015	
2) Promoção e fortalecimento de Eventos esporádicos e contínuos.	<ul style="list-style-type: none"> a) Colóquios de Língua e Literatura (PPGLL). b) Seminários Docente e Discentes (PPGLL). c) Seminários de Extensão. d) Semana de Letras. e) Jornadas de Letras (Setores/ Graduação). f) Congresso Acadêmico da Ufal. g) Fórum de Coordenadores de Pós-Graduação do Nordeste. h) Encontro Nacional de Língua Falada e Escrita. 	2013	2017	
3) Apoio e fortalecimento de política de Publicação Científica	<ul style="list-style-type: none"> a) Revista <i>Leitura</i> PPGLL (online e impressa). b) Livro de Trabalhos Pibic (Graduação); c) Livro de trabalhos científicos dos setores da Graduação e Pós-Graduação; d) Continuidade das atividades relacionadas ao 	2013	2017	

		do Prêmio Lego.			
4) Qualificação do Docente e do corpo Técnico-Administrativo		<p>a) Incentivar e viabilizar a participação em eventos científicos;</p> <p>b) Apoiar a qualificação através da participação em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutoramento e programas de intercâmbio;</p> <p>c) Buscar, junto à Gestão Central, novas vagas de docentes para os setores de estudos e novas vagas de servidores para as secretarias, biblioteca e laboratórios.</p>	2013	2017	
5) Programa de Extensão		<p>a) Promover as ações de extensão na Unidade</p> <p>b) Consolidar o Programa de Extensão, articulando ensino e cultura na Fale;</p> <p>c) Buscar a articulação dos Projetos de Extensão através de ações conjuntas.</p> <p>d) Fortalecer as Casas de Cultura através de ações e da reformulação dos seus projetos.</p>	2013	2017	
6) Orçamento Participativo		<p>a) Analisar as necessidades de cada setor, secretarias e coordenações;</p> <p>b) Discutir com as instâncias da Fale a distribuição de recursos/ rubricas para as ações previstas;</p>	2013	2017	
7) Prédio do Cepel: pleito em andamento com projeto elaborado e aprovado pelo CTInfra.		<p>a) Verificar e analisar os projetos complementares do prédio;</p> <p>b) Acompanhar todas as etapas da construção;</p> <p>c) Verificar as necessidades de equipamentos e material permanentes.</p>	2013	2014	
8) Intercâmbio Nacional e Internacional		<p>a) Buscar parcerias com outras Iles e Universidades estrangeiras;</p> <p>b) Incentivar a participação docente e discente em editais de seleção de intercâmbios e bolsas de estudos.</p>	2013	2017	
9) Programa de Monitoria		<p>a) Aumentar o número de bolsas de monitoria, viabilizando maior participação de alunos tendo em vista a sua formação e as disciplinas elencadas no PPC do curso.</p>	2013	2017	
10) Programa de Iniciação Científica		<p>a) Aumentar o número participação de professores</p>	2013	2017	

	em projetos de iniciação científica, viabilizando maior participação de alunos.			
11) Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> a) Estabelecer convênios intra e interinstitucional para formação e aperfeiçoamento profissional na área de Letras e Linguística; b) Aumentar o número de oferta de vagas para alunos da Pós, através do Programa de Mestrado Profissional. 	2013	2017	
12) Construção	<ul style="list-style-type: none"> a) Construir do um auditório grande, contemplado no projeto de construção do prédio da Fale, cuja execução estava prevista no Reuni; b) Construir das um auditório médio: PPGLL - para defesas de dissertações e teses c) Construir de duas salas para atividades de monitoria, d) Construir uma sala para o projeto Pibid; e) Construir uma sala para o projeto Casa de Cultura no Campus; e f) Construir cinco salas para permanência de professores. 	2013	2017	

9 – ANEXOS

1. ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL



2. ORGANOGRAMA ACADÊMICO

